

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIRETÓRIO COLEGIADO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS, realizada no dia quinze de maio de dois mil e vinte e quatro através de reunião presencial realizada na Sala de Reuniões da Suprid/Inea (Av. Conselheiro Julius Arp nº 085, Centro – Nova Friburgo. Aos quinze dias de maio de dois mil e vinte e quatro, com a presença de quatro membros do Diretório Colegiado, dois convidados e dois membros do escritório local (secretaria executiva), teve início a reunião presidida pelo Diretor Presidente do CBH Rio Dois Rios, Sr. Ocimar Teixeira (APROJAN), com a seguinte ordem do dia: 1) Aprovação da ata da 1ª ROD (21/02/24); 2) Contratação de profissional para outorga e geoprocessamento; 3) Definição das estratégias para os projetos de Saneamento; 4) Alteração nos valores estimados da infraestrutura verde - TAC Votorantim; 5) Indicação de representante para o GT- Enquadramento/Ceivap; 6) Pontos de Pauta Plenário (Projeto Bacia Escola um projeto de tecnologia social - Bom Jardim e aprovação de valores atualizados da paad - resolução para plenário); e 7) Informes gerais. O Diretor Presidente, Sr. Ocimar Teixeira (APROJAN) deu início à reunião agradecendo a presença do Sr. Pércio Portz (CONRURAL) pela sua naturalidade gaúcha, expressando a solidariedade do diretório em relação à situação do povo do Rio Grande do Sul, que enfrenta fortes chuvas e enchentes. O presidente mencionou a importância de aprender com os eventos do Rio Grande do Sul para estarmos preparados em caso de eventos similares na região do Rio Dois Rios. Em seguida, fez a apresentação dos pontos que prosseguiu com a discussão dos itens na seguinte ordem: **ITEM 1 - Aprovação da ata da 1ª ROD (21/02/24)** - Ata aprovada por unanimidade, após confirmação de leitura prévia pelos membros presentes e nenhuma manifestação de rejeição ou de necessidade de correção. **ITEM 2 - Contratação de profissional para outorga e geoprocessamento** - O Sr. André Bohrer (AGEVAP UD3) fez uma breve contextualização do tema, explicando sobre a necessidade da contratação e o objetivo de cada profissional. Um especialista para auxiliar no processo de outorga e outro para geoprocessamento, incluindo a continuidade no desenvolvimento do Geoportal do Rio Dois Rios. A discussão englobou o histórico da utilização de estagiários contratados pelos Comitês operando o Sistema de Autuação e Outorga de Uso da Água junto ao Inea e a necessidade de contratar um profissional mais qualificado (analista) devido à complexidade do trabalho e à demanda por celeridade no processo de outorga. A Sra Raquel Emerick (Geragua/Inea), apresentou um panorama detalhado da situação, destacando a dificuldade em atender as expectativas dos comitês com o trabalho realizado pelos estagiários, bem como a necessidade de unificar os dados de outorga que se encontram em diversos sistemas e processos físicos. A proposta inicial era contratar dois analistas: um engenheiro hidráulico para a atividade de cálculo de disponibilidade hídrica e um geólogo para a atividade fim da outorga. A discussão avançou para a possibilidade de alocação de um analista na Superintendência do Rio Dois Rios do Inea para incluir o atendimento também da demanda de outorga de águas superficiais e dessa forma também fortalecer o processo de descentralização da Outorga. Foi destacada a importância de alinhar a contratação com o INEA (Instituto Estadual do Ambiente) para garantir a qualificação do profissional e evitar problemas inconsistências relacionadas às outorgas. O diretório também debateu a viabilidade de integrar o geoprocessamento no escopo do contrato deste profissional. Outra discussão importante foi sobre o tempo de contratação dos profissionais e o diretório considerou adequada a contratação por dois anos, prorrogáveis pelo mesmo período. Destacou-se o problema do tempo de contratação pela AGEVAP e a necessidade de estipular prazos, dado o histórico de morosidade na reposição do especialista de recursos hídricos da UD3. Finalizando o ponto de pauta, o diretor presidente salientou a necessidade da Diretoria deliberar sobre a contratação, definindo o número de profissionais, o tempo de contrato e o tipo de contratação

(temporária ou permanente). Por fim, foi acordado que internamente o Inea (Suprid x Geragua) ia tentar a descentralização para a superintendência realizar os processos de outorga de águas superficiais; em paralelo, o ACT assinado entre a AGEVAP e o INEA que viabilizou a criação do Geo Portal seria avaliado e adaptado para poder ser utilizado para a contratação de especialistas para apoiar os processos de outorga na suprid. E, o Diretório solicitou a secretaria executiva que realize uma consulta por email a sede da Agavap questionando por que os contratos temporários da Agevap não possuem tempo de vigência de dois anos, como previsto na Resolução do Inea que trata do assunto. **ITEM 3 - Definição das estratégias para os projetos de Saneamento** – O Sr. André Bohrer apresentou um breve histórico da estratégia de financiamento de projetos de saneamento, anteriormente utilizada pelo comitê. Tal estratégia consistia no financiamento de projetos para os municípios, os quais, posteriormente, concorriam a recursos para a execução das obras. Como resultado dessa estratégia, o comitê obteve R\$ 33 milhões em investimentos para os municípios de Santa Maria Madalena e São Fidélis, em um período de três anos. No entanto, a privatização da CEDAE impactou diretamente o planejamento do Comitê, restringindo a aplicação de recursos em áreas concedidas à iniciativa privada. Diante deste novo cenário, a estratégia do Comitê será reorientada para o saneamento rural, em consonância com a legislação estadual vigente, que flexibiliza a aplicação de recursos do Comitê. Em seguida, o Sr. André apresentou o plano de ação do Comitê para o saneamento rural, elaborado pela secretaria executiva, detalhando a priorização de áreas e municípios, a necessidade de realização de estudos de diagnóstico de demandas ambientais nas respectivas microbacias. O diretório aprovou a proposta e destacou a importância da utilização das Unidades Hidrológicas de Planejamento (UHPs) como unidade de planejamento. A proposta será encaminhada para aprovação do Plenário. **ITEM 4 - Alteração nos valores estimados da infraestrutura verde - TAC Votorantim** – O Sr. André Bohrer (Agevap UD3) apresentou ao colegiado a situação do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com a empresa Votorantim, o qual destinou um milhão de reais para o Comitê investir em projetos de infraestrutura verde. Explicou que, inicialmente, o Comitê planejou utilizar parte dos recursos do TAC para financiar um estudo de identificação de áreas prioritárias para restauração, com orçamento estimado em 80 mil reais. No entanto, devido à mudança na legislação de licitações, o processo de contratação da empresa para a elaboração do estudo precisou ser reaberto, resultando na necessidade de realizar uma licitação na modalidade de ato convocatório. Com a ampliação do escopo do estudo, que agora inclui a entrega de projetos básicos para as intervenções de restauração, o orçamento foi ajustado para 240 mil reais. O Presidente esclareceu que o estudo irá contemplar as demandas de diversos projetos, como saneamento rural, boas práticas agrícolas e conservação da biodiversidade, mas os recursos do TAC (1 milhão de reais) serão integralmente destinados para a execução das ações de restauração, incluindo a possibilidade de implantação de SAFs (Sistemas de Agrofloresta), desde que atendam às normas e resoluções do INEA. A Diretoria aprovou a alteração do orçamento para a contratação da empresa responsável pela elaboração do estudo. **ITEM 5 - Indicação de representante para o GT- Enquadramento/Ceivap** – O Sr. Ocimar colocou em discussão a necessidade de indicar um representante do Comitê para participar do Grupo de Trabalho (GT) de Enquadramento do CEIVAP (Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul). A Diretoria, por unanimidade, decidiu indicar o Sr. Lício Freire (FIPERJ) para representar o CBH Rio Dois Rios no GT. **ITEM 6 - Pontos de Pauta Plenário (Projeto Bacia Escola um projeto de tecnologia social - Bom Jardim e aprovação de valores atualizados da PAAD - Resolução para plenário)** – Foram definidos como pontos de pauta para a próxima reunião do Plenário: a) Apresentação do Projeto Bacia Escola, projeto de

Tecnologia Social desenvolvido pela UFF (Universidade Federal Fluminense), em execução no município de Bom Jardim; b) Aprovação de resolução para ajustes na Programação Anual de Atividades e Desembolso – PAAD, com base nos valores reais de arrecadação para o presente ano; c) Aprovação da Resolução com nova proposta de investimento em saneamento rural, e; d) Apresentação do Plano de Educação Ambiental do CEIVAP, conforme solicitação via ofício recebida pela secretaria executiva. **ITEM 7 - Informes Gerais** – O Sr. André informou que a visita técnica ao Projeto Bacia Escola em Santa Teresa será realizada na manhã dia 19 de junho, antes da reunião plenária, para aqueles membros que tiverem disponibilidade. Por fim, aproveitando a presença dos convidados representantes do Inea (Geragua), o diretório solicitou a apresentação do escopo dos projetos do CBH-R2R com objetivo de passar uma noção geral do colegiado e suas ações. Assim, a secretaria executiva apresentou o mapa mental que ilustra as frentes de atuação do CBH Rio Dois Rios, estruturado da seguinte forma: a) Programa de Saneamento - Histórico: Financiamento de projetos para municípios e fomento à inscrição em programas de financiamento de obras. Desafio: Privatização da CEDAE, limitando a atuação do comitê em áreas concedidas. Apenas o município de Santa Maria Madalena continua apto para a engrenagem delineada antes da privatização da Cedae. Nova Estratégia: Foco em saneamento rural; b) Diagnóstico e Intervenção Ambiental (Eixos) - Disponibilização de Informação: Criação do Geoportal em parceria com o INEA, com dados integrados à plataforma do órgão gestor. Planejamento Territorial: Divisão da bacia em 143 UHPs (Unidades Hidrológicas de Planejamento) devidamente hierarquizadas. Intervenção: Financiamento de projetos de saneamento rural, kits de irrigação racional de água, boas práticas de produção, restauração florestal etc. Parcerias: TAC Votorantim: 1 milhão de reais para restauração florestal; c) Programa de Educação Ambiental - Objetivo: Capacitação de alunos e técnicos na identificação de invertebrados aquáticos como bioindicadores da qualidade da água (Projeto Agente das Águas). Ações: Formação de turmas de multiplicadores em diversos municípios. Aulas práticas e monitoramento participativo. Vantagem: Recurso descentralizado, proporcionando maior agilidade na gestão; d) Outras Frentes - Programa de valorização da água; Articulação institucional e Plano de Comunicação. Nada mais havendo a tratar, o Diretor Presidente declarou encerrada a 2ª Reunião Ordinária do Diretório Colegiado do Comitê da Bacia Hidrográfica Rio Dois Rios, agradecendo a presença e participação de todos. Esta ata foi lavrada por mim, Ramon Porto (AGEVAP UD3) e gerou os seguintes **encaminhamentos**: Ata da 1ª ROD (21/02/24) aprovada por unanimidade; Articulação interna no Inea com vistas a descentralizar os processos de outorga superficial para a Suprid; Enviar email para sede da Agevap questionando por que não há contratação temporária pelo período máximo previsto na Resolução Inea, copiar todos os diretores no email; Submeter ao Plenário as Resoluções com atualização dos valores do PAAD e nova proposta de investimento em saneamento (esgotamento rural); Inserir na pauta da reunião do Plenário apresentação do Projeto Bacia Escola (extensão UFF) e apresentação do Programa de Educação Ambiental do Ceivap (PPEA); aprovada a alteração do orçamento para a contratação da empresa responsável pela elaboração do estudo de identificação de áreas prioritárias para restauração (de R\$ 80 mil para R\$ 240 mil) - TAC Votorantim.

Nova Friburgo, 15 de maio de 2024.

OCIMAR ALVES TEIXEIRA
Diretor Presidente
Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios

LISTA DE PRESENÇA

Membros

Lícius Freire (FIPERJ)
Alessandra Assunção (INEA);
Ocimar Teixeira (APROJAN); e
Pércio Portz (CONRURAL);

Convidados

Raquel Emerick (INEA); e
Felipe Freitas (INEA)

Secretaria Executiva

André Bohrer (AGEVAP UD3); e
Ramon Porto (AGEVAP UD3);

Nova Friburgo, 15 de maio de 2024.